



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NA CIDADE DO CABO DE SANTO AGOSTINHO EM PERNAMBUCO EM 2022

THATIANE BISPO DA SILVA; DAYVID BATISTA DA SILVA

Introdução: A Hanseníase é uma doença milenar infectocontagiosa de caráter endêmico no Brasil. Em 2022, Pernambuco foi o 2º estado do Nordeste com maior detecção, com cerca de 1.849 casos novos por 100 mil habitantes, ficando atrás apenas do Maranhão. A cidade do Cabo integra a região metropolitana do Recife e, em 2022, a sua população era de 203.440 habitantes. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da hanseníase na cidade do Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, no ano de 2022. **Materiais e Métodos:** Foi realizado estudo retrospectivo dos casos novos de hanseníase na cidade utilizando como base os dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** Em 2022, foram registrados 148 casos novos de hanseníase na cidade, sendo 18 deles, em menores de 15 anos. A taxa de detecção geral foi de 72,83 casos por 100 mil habitantes. Em menores de 15 anos, a taxa de detecção foi de 40,21 casos por 100 mil habitantes. O município apresentou 68 casos no sexo masculino e 80 no feminino em 2022, diferente da média nacional, que apresenta mais casos em homens. A faixa etária com maior incidência foi a de 40 a 49 anos (35 casos), seguida da faixa etária entre 50 e 59 anos (24 casos). A maioria dos casos detectados foi de multibacilares, apresentando 140 registros. Foram reportados 13 casos novos com grau de incapacidade física 2 nesse período, um indicativo de que o diagnóstico ainda acontece de forma tardia. Dos 185 municípios de Pernambuco, o Cabo de Santo Agostinho é a 2ª cidade com maior número de casos novos de hanseníase, ficando atrás apenas do Recife. O número de casos multibacilares e de pacientes com grau de incapacidade 2 no diagnóstico sugere que a doença continua se disseminando intensamente. **Conclusão:** O perfil epidemiológico da doença na cidade indica que para a diminuição dos casos são necessárias ações que fortaleçam as estratégias de educação em saúde e fortalecimento da Atenção Básica. Nesse contexto, o SINAN é uma ferramenta importante pois permite conhecer o perfil da hanseníase e conhecer a dinâmica da doença dentro do país.

Palavras-chave: **ENDEMIA; SAÚDE; SINAN; ATENÇÃO BÁSICA; ESTRATÉGIAS**